

Estimulação cognitiva e psicossocial em crianças de 12 a 36 meses de vida

Olá!

Você sabia que a estimulação cognitiva e psicossocial é fundamental para o desenvolvimento da criança? Que tal conhecer formas de estimulação cognitiva e psicossocial em crianças entre 12 e 36 meses de vida?

12 a 24 meses

Nesta fase, o objetivo da estimulação psicossocial deve ser promover vínculos afetivos e familiares, desenvolver o autoconhecimento, ampliar a capacidade de socialização, incentivar a autonomia e as ações intencionais¹.

A estimulação cognitiva tem como finalidade reforçar as noções de permanência, localização espacial, exploração do entorno, capacidade de diferenciar objetos a partir de suas características, mudanças e processos de causa e efeito¹.



24 a 36 meses

Nesta fase, a estimulação psicossocial deve fortalecer os vínculos afetivos e familiares, ampliar o círculo de relações sociais, promover a identidade pessoal e iniciar a aprendizagem de normas sociais e de convivência¹.

No domínio cognitivo, deve ser estimulada a exploração do entorno, o aprimoramento da percepção auditiva e visual, a relação entre objetos e palavras e o aumento do tempo de atenção e concentração¹.



Desenvolvimento cognitivo e psicossocial

Vamos agora conhecer as principais características do desenvolvimento cognitivo e psicossocial em crianças de 12 a 36 meses de vida^{1,2,4-6}.

12 a 18 meses

Entre 12 e 18 meses, os bebês são capazes de explorar o ambiente ao seu redor, tendo o seu cuidador como base segura.

Eles passam a entender que os objetos existem mesmo não estando no seu campo visual. Durante esse tempo, a memória da criança se expande, ela aprende coisas novas e entende muito do que é dito para ela.

15 a 24 meses

Por volta dos 15 a 24 meses a criança passa a ter consciência de si mesma e traz o surgimento de emoções, como constrangimento, empatia e inveja. Já o orgulho, a culpa e a vergonha, que são emoções que envolvem avaliação e dependem da compreensão de padrões e regras aceitas pela sociedade, geralmente surgem por volta dos três anos de vida, que é quando a criança compreende seus pensamentos, desejos e comportamentos em comparação com o que é considerado socialmente apropriado.

Desenvolvimento cognitivo e psicossocial

19 a 24 meses

Aos 19 meses, as crianças começam a entender que uma imagem ou figura pode representar algo diferente. Por exemplo, elas percebem que uma foto de um cachorro pode representar um cachorro real. Já aos 24 meses, elas entendem que uma imagem não é apenas um objeto, mas também um símbolo. Isso significa que elas compreendem que uma imagem pode representar algo, mesmo sem estar fisicamente presente.

36 meses

Aos 36 meses, a criança tem um aumento no seu tempo de atenção, já consegue contar suas experiências, falar sobre pensamentos e sensações, além de ser capaz de assumir papéis em jogos simbólicos (mãe, médico, professora, entre outros). Nesse período, a dedicação dos cuidadores, através de afeto, e a aprovação ajudam a criança a desenvolver autoconfiança e uma percepção positiva de si mesma.

Marcos do desenvolvimento cognitivo e psicossocial

Marcos do desenvolvimento são comportamentos e atitudes que a criança manifesta em cada faixa etária, e funcionam como referência para identificar avanços no crescimento. Conheça os marcos do desenvolvimento cognitivo e psicossocial em crianças de 15 a 36 meses^{1,3-6}.



Domínio social e emocional: copia outras crianças enquanto brinca, por exemplo, tira brinquedos de um recipiente quando vê outra criança fazendo isso; mostra para o cuidador um objeto que ela gosta; bate palmas quando está animada; abraça bonecas ou ursos de pelúcia; mostra afeição ao cuidador (abraços e beijos).

Domínio cognitivo: tenta usar os objetos da forma correta, por exemplo, telefones, copos, livros; empilha pelo menos dois objetos pequenos, como blocos.

Marcos do desenvolvimento cognitivo e psicossocial



18
meses

Domínio social e emocional: consegue ficar longe do cuidador, mas o procura para certificar-se de que está por perto; aponta para mostrar alguma coisa interessante; junto com o cuidador, olha para algumas páginas de um livro; ajuda o cuidador a vesti-la, empurrando o braço através da manga da camisa, ou levantando o pé para calçar um sapato; tem interesse em pegar objetos oferecidos pelo cuidador e olha para quem oferece.

Domínio cognitivo: copia atividades que vê o adulto realizando, como varrer com uma vassoura; brinca de forma simples com brinquedos, por exemplo, empurrando um carrinho de brinquedo; reproduz o cotidiano por meio de um brinquedo ou brincadeira, por exemplo, dá a mamadeira a uma boneca ou fala ao telefone; brinca de “faz de conta”.

Marcos do desenvolvimento cognitivo e psicossocial



Fonte: Canva.

24
meses

Domínio social e emocional: percebe quando os outros estão magoados ou chateados, por exemplo, faz uma pausa no que está fazendo ou olha de forma triste quando alguém está chorando; olha para o rosto de um adulto para ver como reagir em uma nova situação; segue o apontar ou o olhar do outro em várias situações; tem a iniciativa espontânea de mostrar ou levar objetos de seu interesse ao seu cuidador.

Domínio cognitivo: segura algo em uma mão enquanto usa a outra. Por exemplo, segura um recipiente enquanto tira sua tampa; tenta usar interruptores e botões em um brinquedo; brinca com mais de um brinquedo ao mesmo tempo. Por exemplo, coloca comida de brinquedo em um prato de brinquedo.

Marcos do desenvolvimento cognitivo e psicossocial



30
meses

Fonte: Canva.

Domínio social e emocional: brinca próximo a outras crianças e, às vezes, brinca junto com elas; mostra o que consegue fazer dizendo “olhe para mim”; segue rotinas simples quando solicitada, como ajudar a guardar brinquedos quando um adulto diz: “é hora de arrumar”.

Domínio cognitivo: usa objetos fingindo que são outra coisa, como dar um bloco para uma boneca como se fosse comida; mostra habilidades simples de resolução de problemas, como ficar de pé em um banquinho para alcançar algo; segue instruções de duas etapas, como “coloque o brinquedo no chão e feche a porta”; mostra que ela conhece pelo menos uma cor. Por exemplo, apontar para um giz de cera vermelho quando você pergunta: “Qual é o vermelho?”.

Marcos do desenvolvimento cognitivo e psicossocial



Fonte: Canva.



Domínio social e emocional: quando é deixada em espaços, como uma creche, se acalma após 10 minutos longe dos pais; percebe outras crianças e se junta a elas para brincar.

Domínio cognitivo: desenha um círculo copiando o modelo de um adulto; quando um adulto a avisa, evita tocar em objetos quentes, como o forno; brinca imitando os papéis sociais dos adultos. Por exemplo, médico, mãe, professora etc.

Estimulação cognitiva e psicossocial

Agora que você conhece os marcos do desenvolvimento cognitivo e psicossocial em crianças de 15 a 36 meses de vida, apresentaremos formas de como estimular o desenvolvimento cognitivo e psicossocial nessa faixa etária^{1,3-6}.

Estimulação cognitiva e psicossocial em crianças de 15 a 18 meses

Fonte: Canva.



- Sente com a criança em frente ao espelho. Faça expressões faciais de diferentes estados de ânimo (alegria, tristeza, raiva etc.). Incentive a criança a imitar. Converse durante a brincadeira nomeando os sentimentos;
- Com duas crianças ou mais, usar uma caixa de papelão como um carrinho. Colocar uma das crianças dentro da caixa e empurrá-la com ajuda das outras crianças. Incentive a criança a pedir e esperar por sua vez;
- Continue incentivando a exploração de diferentes relações de causa e consequência. Por exemplo: abrir e fechar uma gaveta;

- Coloque no chão peças de montar e deixe a criança explorar livremente esses brinquedos. Incentive a criança a colocar as peças uma atrás da outra, brincando de formar uma cobra comprida;
- Prepare seis pares de garrafas parcialmente preenchidas com feijão, arroz e água. Balance as garrafas comparando os sons, mostrando que garrafas com os mesmos elementos fazem sons semelhantes. Trabalhe o conceito de igual e diferente;
- Incentive a criança a ajudar em atividades cotidianas: deixe que ela pegue os sapatos para sair, coloque os lanches na sacola ou coloque as roupas no cesto de roupa suja;
- Oriente sobre a importância de rotinas estáveis para dormir e se alimentar;
- Deixe a própria criança usar a colher em suas refeições e incentive a usar copos sem tampa;
- Mostre objetos diversos, como um chapéu. Pergunte a ela: "O que você faz com um chapéu?". Coloque na sua cabeça e depois dê à criança para ver se ela copia você. Faça isso com outros objetos, como um livro ou um copo;



Fonte: Canva.

- Diga o que você acha que a criança está sentindo (por exemplo, triste, brava, frustrada, feliz). Use suas palavras, expressões faciais e voz para mostrar o que você acha que ela está sentindo. Por exemplo, diga: “Você está frustrado porque não podemos sair de casa, mas você não pode bater. Vamos pensar em uma brincadeira que podemos fazer dentro de casa”.



Fonte: Canva.

Estimulação cognitiva e psicossocial em crianças de 18 a 21 meses

- Use palavras positivas e dê mais atenção aos comportamentos desejados. Por exemplo: “Olhe como você guardou o brinquedo!”;
- Incentive a brincadeira de “faz de conta”. Por exemplo, dê uma colher para que a criança possa fingir que está alimentando seu bicho de pelúcia;
- Ajude a criança a aprender sobre os sentimentos dos outros e sobre maneiras positivas de reagir. Por exemplo, quando ela vir uma criança triste, diga: “Ele parece triste. Vamos levar um ursinho para ele?”;

- Faça perguntas simples para ajudar a criança a pensar sobre o que está ao seu redor. Por exemplo, pergunte a ela: “O que é isso?”;
- Dê opções simples. Deixe a criança escolher entre duas coisas. Por exemplo, ao se vestir, pergunte se ela quer usar a camisa vermelha ou azul;



Fonte: Canva.

- Use brinquedos de encaixe simples, deixando a criança livre para explorar os objetos;
- Coloque em uma caixa objetos que pertençam aos diferentes membros da família. Sente com a criança perto da caixa e a deixe manusear os objetos livremente.

Enquanto ela explora, pergunte “De quem é isso?”, e espere a resposta. Vá agrupando os objetos conforme seu dono;

- Deixe no centro do quarto um objeto qualquer (almofada, caixa etc.) e diga que ali é a casa de um brinquedo (boneco, bicho de pelúcia etc.). Andando pelo ambiente, conte uma história sobre como o brinquedo passeia até ficar longe de sua casa e então volta para comer e dormir. Deixe o brinquedo com a criança e peça: “Pode levar o brinquedo para perto da sua casa? Pode agora colocá-lo longe da sua casa?”;

- Na hora de tirar as roupas, peça à criança para que ela tire sozinha seus sapatos e meias. Na hora de se vestir, peça que ela levante a mão ou o pé para ajudar a colocar a blusa ou calça.



Fonte: Canva.



Fonte: Canva.

Estimulação cognitiva e psicossocial em crianças de 21 a 24 meses

- As crianças dessa idade brincam umas ao lado das outras, mas não sabem compartilhar e resolver problemas. Mostre à criança como lidar com conflitos, ajudando-a a compartilhar, revezar e usar palavras quando possível;
- Invente uma história curta, na qual o personagem principal seja a criança. Finalizada a história, convide a criança para desenhar e pintar o enredo em uma cartolina;

- Diga à criança que outro colega virá brincar com ela. Deixe o ambiente livre e com brinquedos à disposição. Quando as crianças estiverem juntas, deixe-as partilhar o espaço lúdico, sabendo que irão brincar de forma paralela, mas



Fonte: Canva.

- observando uma a outra. Quando se interessarem pelo mesmo brinquedo, na medida do possível, deixe que resolvam o problema por conta própria;
- Coloque vários brinquedos no chão e deixe a criança escolher um primeiro, depois pegue você também um brinquedo e divirta-se com ela. Quando a criança perceber, irá querer o brinquedo que você tem em mãos. Não o entregue de imediato. Proponha fazer uma troca, dizendo: “Você me dá o seu e eu te dou o meu.” Aproveite a oportunidade para ensinar a criança a dizer “por favor” e “obrigado(a)”;
- Deixe a criança brincar de se vestir com roupas de adulto, como sapatos, chapéus e camisas. Isso a ajuda a começar a brincar de “faz de conta”;

- Faça um barquinho de papel na frente da criança. Encha uma bacia com água e coloque o barquinho para flutuar. Sopre a água formando ondas que irão deslocar o barquinho. Incentive a criança a fazer o mesmo. Explique que se a água cair dentro do barco ele pode afundar. Deixe a criança livre se ela quiser afundar o barquinho;



Fonte: Canva.

- Na hora de tomar banho ou trocar de roupa, peça que a criança tire quantas peças conseguir. Ajude a criança a despir as peças que ela não conseguir sozinha;
- Coloque a criança dentro de uma caixa grande de papelão e brinque que ela é um carrinho. Empurre a caixa pelo cômodo em diferentes direções. Enquanto brincam, diga: “Agora vamos para frente! Agora vamos para trás! Agora você está fora do carro! Agora você está dentro”;
- Coloque brinquedos com rodas e sem rodas na frente da criança e deixe-a explorar. Depois de um tempo, pegue os objetos um a um e pergunte: “Esse tem rodas?”. Vá separando os objetos em duas caixas diferentes. Por fim, pergunte qual é a caixa que tem brinquedos com rodas;

- Use palavras positivas quando a criança estiver sendo um bom ajudante. Deixe-a ajudar com tarefas simples, como colocar brinquedos ou roupas em um cesto. Peça que ajude a organizar a mesa das refeições, levando coisas, como copos de plástico ou guardanapos;
- Deixe a criança criar projetos de arte simples com você. Dê giz de cera ou coloque um pouco de tinta no papel e deixe-a explorar, espalhando e fazendo pontos com os dedos. Pendure o resultado na parede ou na geladeira para que ela possa ver.

Estimulação cognitiva e psicossocial em crianças de 24 a 36 meses

Fonte: Canva.



- Deixe a criança “desenhar” com giz de cera no papel ou com giz de quadro na calçada. Se você desenhar uma linha reta, veja se ela consegue copiar você. Quando ela estiver com bom desempenho em linhas, mostre como desenhar um círculo;
- Leve a criança para brincar com outras em parques, isso ajuda a aprender o valor de compartilhar e da amizade;

- Use palavras positivas e dê mais atenção aos comportamentos desejados do que aos que você não quer ver. Por exemplo, diga: “Gostei de como você deu o brinquedo ao João”;
- Deixe a criança escolher o que vai comer no lanche ou o que vestir. Limite as escolhas a duas ou três opções;
- Faça perguntas simples sobre livros e histórias. Por exemplo: “Quem?”, “O que?” e “Onde?”;



- Na hora de vestir a criança, incentive-a a dizer o nome de cada peça de roupa, sua cor, quem comprou. Pergunte, ainda, como é a textura da roupa, quantos botões tem, quais desenhos ela vê etc.;

Fonte: Canva.

- Convide a criança para realizar diferentes jogos sociais. Como, por exemplo, o trenzinho, brincadeiras de roda, atividades de pintura etc.
- Use palavras para descrever objetos e coisas, como: grande/pequeno, rápido/lento, ligado/desligado e dentro/fora;
- Ajude a criança a montar quebra-cabeças simples com formas, cores ou animais;
- Conte histórias nas quais os personagens resolvem diferenças por meio do diálogo;

- Coloque um espelho dentro de uma caixa. Diga que a caixa é mágica, pois quando a abrir se verá a pessoa mais especial do mundo. Quando a criança olhar dentro da caixa, pergunte: “Quem você viu? Está surpreso por ser a pessoa mais especial do mundo?”. Faça a criança olhar mais uma vez dentro da caixa e pergunte: “O que você mais gosta em você?”;

- Mostre à criança fotos de quando ela era um bebê. Explore a fotografia, conte a história da foto e recorde como a criança era cuidada com afeto e carinho;



Fonte: Canva.

- Incentive o uso de “por favor” e “obrigado(a)” nas situações oportunas do dia a dia;
- Recorte fichas de papel com formatos diferentes (círculos, retângulos, quadrados) e pinte de três cores distintas. Peça à criança que lhe ajude a separar as fichas de acordo com as cores;



Fonte: Canva.

- Coloque diferentes objetos sobre uma mesa e peça que a criança lhe entregue um objeto, por exemplo: “Me dê um lápis, por favor!”. Depois, deixe que a criança observe todos os objetos e os cubra com um cobertor, perguntando: “De quais objetos você se lembra?”.

Também é possível esconder um dos objetos, sem que a criança veja, e pedir que ela aponte qual objeto está faltando.

Considerações finais

Estar atento aos marcos de desenvolvimento cognitivo e psicossocial é fundamental para acompanhar o desempenho das crianças nas habilidades que precisam ser adquiridas. Esperamos que este material tenha ajudado você a compreender aspectos relacionados ao desenvolvimento cognitivo e psicossocial em crianças de 12 a 36 meses de vida e as formas de estimular habilidades no contexto familiar.

Referências

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce**: crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor decorrente de microcefalia. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: <http://primeirainfancia.org.br/wp-content/uploads/2016/01/Diretrizes-de-Estimulacao-Precoce.pdf> . Acesso em: 08 nov. 2023.
2. PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. **Desenvolvimento humano**. 14. ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2022.
3. CDC. **Milestone Moments Checklist**. CDC, 05 jul. 2022. Disponível em: <https://www.cdc.gov/ncbddd/actearly/milestones/index.html>. Acesso em: 08 nov. 2023.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Gestão do Cuidado Integral. Coordenação de Saúde da Criança e do Adolescente. **Guia Desenvolvimento neuropsicomotor, sinais de alerta e estimulação precoce**: um guia para profissionais de saúde e educação. 1. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjE3Mw>. Acesso em: 08 nov. 2023.
5. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde Materno Infantil. Coordenação-Geral de Saúde Perinatal e Aleitamento Materno. **Caderneta da criança**: menino: passaporte da cidadania. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 112 p. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjE2Mw==>. Acesso em: 08 nov. 2023.
6. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Saúde Materno Infantil. Coordenação-Geral de Saúde Perinatal e Aleitamento Materno. **Caderneta da criança**: menina: passaporte da cidadania. 5. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2022. 112 p. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/biblioteca/visualizar/MjE2NA==>. Acesso em: 08 nov. 2023.

Como citar este material

DE PAULA, Artemis Paiva; SIMÃO, Camila Rocha; BARROS, Jardany do Nascimento; APRÍGIO, Luana Celly Silva. Estimulação cognitiva e psicossocial em crianças de 12 a 36 meses de vida. In: UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS. UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Atenção à Pessoa com Deficiência III: gestão de serviços de reabilitação, atenção à saúde da Pessoa com Estomia, com Lesão Medular, com Síndrome Pós-Poliomielite e comorbidade, estimulação precoce para crianças de zero a três anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor, ferramentas de gestão do cuidado à Pessoa com Deficiência nos serviços de reabilitação, ferramentas para boas práticas de gestão de órteses, próteses e materiais especiais não cirúrgicos e funcionalidade no processo de avaliação e cuidado em saúde da Pessoa com Deficiência. **Estimulação precoce – 0 a 3 anos com atraso**. Recurso Educativo n.º 9. São Luís: UNA-SUS; UFMA, 2023.

Créditos

Coordenação do Projeto

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação-Geral da DTED/UNA-SUS/UFMA

Ana Emilia Figueiredo de Oliveira

Coordenação de Gestão de Projetos da UNA-SUS/UFMA

Deysianne Costa das Chagas

Coordenação de Produção Pedagógica da UNA-SUS/UFMA

Paola Trindade Garcia

Coordenação de Ofertas Educacionais da UNA-SUS/UFMA

Elza Bernardes Monier

Coordenação de Tecnologia da Informação da UNA-SUS/UFMA

TI Produção

Jefferson Almeida Paixão

TI Sistemas e Acessibilidade

Davi Viana dos Santos

Professores-autores

Artemis Paiva de Paula

Camila Rocha Simão

Jardany do Nascimento Barros

Luana Celly Silva Aprígio

Validadores Técnicos

Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência (CGSPD/DAET/SAES/MS)

Ana Priscila da Silva Teixeira

Arthur de Almeida Medeiros

Denise Maria Rodrigues Costa

Flávia da Silva Tavares

Luane Carvalho Costa

Theresa Helena Ramos da Silveira Mota de Queiroz

Coordenação de Atenção à Saúde da Criança e do Adolescente

(CACRIAD/CGACI/DGCI/SAPS/MS)

Bruna Bragança Boreli Volponi

Carolina Pereira da Cunha Sousa

Eduardo Carvajal Rodrigues Silva

Lorena Toledo de Araújo Melo

Nayara Rezende Amaral

Priscila Olin Silva

Checagem Pedagógica

Donny Wallesson dos Santos

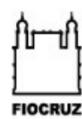
Revisão Textual

Camila Cantanhede Vieira

Design Instrucional

Kátia Danielle Araújo Lourenço Viana

© 2023. Ministério da Saúde. Sistema Universidade Aberta do SUS. Fundação Oswaldo Cruz & Universidade Federal do Maranhão. É permitida a reprodução, disseminação e utilização desta obra, em parte ou em sua totalidade, nos termos da licença para usuário final do Acervo de Recursos Educacionais em Saúde (ARES). Deve ser citada a fonte e é vedada sua utilização comercial, sem a autorização expressa dos seus autores, conf. Lei de Direitos Autorais – LDA (Lei n.º 9.610, de 19 de fevereiro de 1998).



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

